

RODA DE CONVERSAS - GESTÃO, REGIONALIZAÇÃO E REGULAÇÃO

MATRICIAMENTO ATIVO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA DO SUS: IMPACTOS NA REDUÇÃO DO ABSENTEÍSMO E NA OTIMIZAÇÃO DE VAGAS NO AME SANTO ANDRÉ

Rita Maria Santos Spontão (rita.spontao@amesa.fuabc.org.br)

Victor Chiavegato (victor.chiavegato@amesa.fuabc.org.br)

Marlene Scalfo (marlene.scalfo@amesa.fuabc.org.br)

Ivi De Almeida Britto Oliveira (ivi.oliveira@amesa.fuabc.org.br)

Rosani Silva (rosani.silva@amesa.fuabc.org.br)

Camila Ladeia Brito (camila.brito@amesa.fuabc.org.br)

O absenteísmo e as perdas primárias na atenção especializada evidenciam fragilidades da regulação do acesso no SUS, produzindo iniquidades e desperdício de recursos públicos. Em 2025, o AME Santo André implantou o matriciamento ativo com as secretarias municipais do Grande ABC para fortalecer a governança regional e qualificar a gestão das agendas. A iniciativa envolveu reuniões presenciais, visitas técnicas, análise de indicadores, reorganização de agendas, ajustes de horários, capacitação das equipes e overbooking controlado. A enfermagem atuou como elo entre gestão, regulação e assistência. Observou-se redução do absenteísmo (até 30% em alguns municípios) e ampliação de mais de 10 mil vagas, com destaque para endocrinologia, oftalmologia, endoscopia e colonoscopia. Conclui-se que o matriciamento ativo se configura como ferramenta estratégica de gestão ao

fortalecera articulação interinstitucional e consolidar a regionalização como eixo estruturante do SUS.

Palavras-chave: sus; regulação do acesso; governança regional; regionalização; gestão pública em saúde.